

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E**
2 **EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, DE 02 DE MARÇO DE 2018**

3 Aos dois dias do mês de março de dois mil e dezoito, às nove horas e quinze minutos, nas
4 dependências da Reitoria do Instituto Federal do Paraná, na sala de reuniões da Pró-
5 Reitoria de Ensino, em Curitiba, reuniu-se o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em
6 reunião ordinária, sob a presidência do Pró-Reitor de Ensino, Amarildo Pinheiro Magalhães,
7 com a presença dos seguintes conselheiros: Amanda Mendes, Ana Claudia Marochi,
8 Elisete Lopes Cassiano, Ezequiel Antônio de Moura, Frederico Fonseca da Silva (substituto
9 de Marcelo Estevam), Kriscie Kriscianne Venturi, Luciane Schulz Fonseca, Luiz Diego
10 Marestoni, Márcio Modolo, Matheus Morais Scheneider, Paulo Tetuo Yamamoto, Rafael
11 Ribas Galvão (suplente de Valeriê Inaba) e Tatiana Oliveira Couto Silva (suplente de Flávia
12 de Souza). Justificaram ausência: Flávia de Souza, Marcelo Estevam, Patrícia Teixeira e
13 Valeriê Inaba. A reunião foi secretariada por Mariana Simoneti e Karen Marinho da Rocha
14 Loures Rodrigues, da Secretaria dos Órgãos Colegiados. O presidente iniciou a reunião
15 dando as boas-vindas a todos e, no Expediente, item 1, colocou em apreciação a ata do
16 Consepe de 05 de fevereiro de 2018. Sem considerações, foi aprovada por unanimidade.
17 No item 2, Informes gerais, Paulo Yamamoto falou que no Codir de 28 de novembro de
18 2017 foi aprovada uma comissão geral do PDI, que criou seis comissões temáticas e
19 elaboraram o calendário de audiências públicas, que começou dia 26 de fevereiro de 2018.
20 Explicou a importância e as fases do PDI e destacou que há duas áreas importantes para
21 o Consepe, no que se refere a projeto acadêmico e gestão política. Solicitou que todos os
22 conselheiros leiam o PPI atual, fazendo suas contribuições, para que na reunião de 10 de
23 maio haja um debate sobre o assunto. Na Ordem do Dia, item 1, o presidente apresentou
24 a **“Proposta de homologação do Parecer *ad referendum* nº 23/2018-Consepe”**,
25 referente ao ajuste curricular do Curso Técnico em Cooperativismo, integrado ao Ensino
26 Médio, do Campus Pitanga. Sem considerações, o presidente colocou a referida proposta
27 em votação, sendo aprovada por unanimidade. No item 2, **“Discussão sobre a criação de**
28 **câmaras temáticas para o Consepe”**, o presidente disse que, conforme acordado no
29 Consepe de 14 de novembro de 2017, os conselheiros poderiam trazer contribuições sobre
30 câmaras temáticas de outras instituições. Ezequiel Moura apresentou o funcionamento de
31 câmaras permanentes no IFRN, as câmaras setoriais no IFGO e as câmaras temáticas na

32 Universidade de Montes Claros. Rafael Galvão disse que considera interessante as
33 câmaras serem divididas em questões pedagógicas e legais. Destacou a importância da
34 participação dos membros externos, de caráter consultivo, pois nem todos dominam a
35 totalidade dos assuntos pautados. Paulo Yamamoto explicou como funcionam as câmaras
36 na UFPR, destacando a importância da EaD ser uma das temáticas no IFPR, ressaltando
37 a importância de constar no PDI. Luiz Marestoni disse que há duas vertentes a serem
38 analisadas: ouvir a comunidade e se aproximar o máximo possível da base. O presidente
39 falou que a tendência é que o Consepe receba mais processos e pareceres, e que as
40 câmaras temáticas serão auxiliares no sentido de facilitar o trabalho do colegiado. Frederico
41 Silva e Luciane Schulz também se posicionaram favoráveis, visto que as câmaras vão
42 subsidiar, dar amparo e legitimidade ao Consepe. Na sequência, o presidente fez a seguinte
43 proposta de encaminhamento: formação de um GT que possa se debruçar e construir uma
44 proposta a ser apresentada no dia 14 de agosto de 2018, sendo encaminhada para o
45 Consup. Tendo a concordância unânime do colegiado, o GT ficou formado pelos seguintes
46 conselheiros: Ezequiel Moura (coordenador do GT), Ana Marochi, Luiz Marestoni, Matheus
47 Scheneider, Marcio Modolo, Amarildo Magalhães e Marcelo Estevam. No item 3, **“Revisão**
48 **do Regimento Interno do Consepe”**, o presidente disse que a criação das câmaras já
49 implicará em revisão do Regimento, que apresenta muitas lacunas e interpretações que
50 podem fragilizar determinadas decisões. Ana Claudia disse que o presidente pode apontar
51 o que deve ser analisado e, como dinâmica de trabalho, disponibilizar o documento no drive
52 para inserções e acompanhamento do conselho, tendo também a contribuição da SOC. O
53 presidente disse que do trabalho do GT, a proposta vai para consulta pública e depois para
54 uma nova versão. Amanda Mendes perguntou se a questão da consulta pública tem retorno.
55 Luiz Marestoni disse que o sucesso é a possibilidade de oportunizar a participar da
56 comunidade. Ana Marochi disse que há vários momentos democráticos, porém muitos se
57 omitem, mas ainda assim é importante oferecer esses momentos, pois as participações que
58 há são muito válidas. Amarildo sugeriu o seguinte encaminhamento: cria-se a comissão dos
59 ajustes do regimento (trabalhando paralelamente ao GT das câmaras temáticas). Quando
60 a proposta das câmaras for encerrada, se unirá à proposta do regimento e será formado o
61 primeiro documento para consulta interna. Em seguida, retornará à comissão para ajustes

62 e aprovação do conselho. Após algumas considerações, o presidente colocou o
63 encaminhamento em votação, sendo provado por unanimidade. Com aprovação unânime
64 deste conselo, a composição do GT do Regimento ficou: Luciane Schulz, Amarildo
65 Magalhães, Ana Marochi, Kriscie Venturi e Marcelo Estevam. A primeira proposta deverá
66 ser apresentada na reunião do Consepe de 18 de outubro de 2018. Na **Comunicação dos**
67 **Conselheiros**, Paulo Yamamoto disse que há uma demanda do Ministério da Educação
68 para o IFPR assumir o passivo de 3 mil alunos do Colégio Brasileiro de Assuntos Sistêmicos,
69 que encerrou suas atividades e se descredenciou, referente à emissão de diplomas,
70 certificados, etc. Informou que a princípio foi concordado, mas questões como ofertar um
71 diploma de um curso que não existe no IFPR ficaram pendentes. Disse que o Consepe
72 ainda vai se debruçar sobre esse assunto, assim como o Consup. Houve várias
73 considerações. Em seguida, Luciane Schulz parabenizou a Proens pelo curso de
74 aperfeiçoamento que vários servidores estão fazendo para execução e acompanhamento
75 de PPC. Solicitou que os conselheiros divulguem este trabalho em seus *campi* porque é
76 uma proposta que vai auxiliar muito, inclusive no trabalho deste conselho. Matheus
77 Schneider falou sobre o acesso à informação e transparência com relação aos ajustes
78 curriculares, pois alguns alunos não estão inteirados da situação; acha que os alunos
79 devem ser mais escutados. Luciane Schulz disse que o problema é da gestão do campus,
80 pois quando se faz um ajuste curricular o representante de turma participa no campus e o
81 papel do coordenador do curso é ir até o grupo de alunos e apresentar as alterações,
82 inclusive os PPCs devem ser divulgados no site do campus. Kriscie disse que o PPC de
83 Ciências Biológicas do Campus Palmas, que ela analisou, continha o documento da
84 participação de alunos, lembrando que as mudanças são para os próximos anos. Luiz
85 Marestoni falou sobre a questão da suplência dentro do Consepe, pois no regimento diz
86 que as reuniões do Consepe são prioritárias sobre outras atividades, e muitos titulares
87 faltaram na presente reunião devido a outros compromissos. Destacou a questão da Valeriê
88 Inaba, que hoje ocupa duas cadeiras no Consepe. Amarildo Magalhães disse que essa
89 situação continua até concluírem a escolha dos novos diretores de ensino. Márcio Modolo
90 questionou a questão da carga horária de alguns cursos. O presidente explicou que a
91 Proens trabalha com margem de 10%, e que 3200 horas não contempla os estágios.

92 Luciane Schulz destacou, voltando à questão da formulação do PPC e da participação dos
93 estudantes levantada por Matheus, que o discente tem que participar na elaboração do
94 ajuste, previsto na lei. Amarildo Magalhães disse que dia 8 de março a Proens vai dar início
95 ao projeto Café Pedagógico, para formação das equipes pedagógicas nos *campis*. No
96 primeiro encontro terão a participação de Yvelise Arco-verde, professora da UFPR, que
97 falará sobre a história do currículo no Brasil. Será realizado uma vez por mês, por
98 videoconferência, para discussão teórica, e o segundo encontro no mês para relatos de
99 experiência. Pedagogos, técnicos em assuntos educacionais, comunidade, estudantes,
100 docentes e diretores de ensino podem participar. Sem mais manifestações e esgotada a
101 pauta, o presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às
102 11h15, da qual eu, Karen Marinho da Rocha Loures Rodrigues, Técnica em Secretariado
103 da Secretaria dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata, que depois de aprovada será
104 assinada pelo presidente e demais presentes.

105 Amarildo Pinheiro Magalhães

106 Amanda Mendes

107 Ana Claudia Marochi

108 Elisete Lopes Cassiano

109 Ezequiel Antonio de Moura

110 Frederico Fonseca da Silva

111 Kriscie Kriscianne Venturi

112 Luciane Schulz Fonseca

113 Luiz Diego Marestoni

114 Márcio Modolo

115 Matheus Morais Scheneider

116 Paulo Tetuo Yamamoto

117 Rafael Ribas Galvão

118 Tatiana Oliveira Couto Silva